



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Elaborado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)
para cumprimento do determinado no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 38/2007, de
16 de agosto, alterada pela Lei n.º 94/2019, de 4 de setembro

Novembro 2022

Índice

Enquadramento	2
OBJETIVO 1 – Reforço dos procedimentos de avaliação	5
a. Processos avaliados	5
b. Comissões de Avaliação Externa	8
OBJETIVO 2 – Plano Estratégico e Avaliação Institucional	11
OBJETIVO 3 – Relações com a ENQA e Internacionalização	15
OBJETIVO 4 – Conselho Científico, Plano de Investigação e Plano Editorial	18
OBJETIVO 5 – Recursos e Infraestruturas da Agência	21
Nota Final	23

Glossário

- A3ES** – Agência da Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ACEF** – Avaliação de Ciclos de estudos em Funcionamento
- ANECA** – Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (Espanha)
- APESP** - Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado
- ARES** – Agência Reguladora do Ensino Superior (Cabo Verde)
- CAE** – Comissão de Avaliação Externa
- CCISP** - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
- CIPES** – Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior
- CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CRUP** - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- CTA** – Comissão Temática de Avaliação
- ENQA** - European Association for Quality Assurance in Higher Education
- EQAR** – European Quality Assurance Register for Higher Education
- FCCN** – Fundação para a Computação Científica Nacional
- FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- INAAREES** - Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos Superiores (Angola)
- IES** – Instituição do Ensino Superior
- IG** – Igualdade de Género
- NCE** - Novos Ciclos de Estudos
- NCE EaD** - Novos Ciclos de Estudos – Ensino a Distância
- PERA** - Processos Especiais de Renovação de Acreditação
- PRR** - Plano de Recuperação e Resiliência
- SIGQ** – Sistemas Internos da Garantia da Qualidade

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Enquadramento

Este relatório foi elaborado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para cumprimento do determinado no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, alterada pela Lei n.º 94/2019, de 4 de setembro. Tem como objetivo a publicação e a apresentação pública de um relatório anual de monitorização da avaliação do ensino superior em Portugal, o qual é enviado à Assembleia da República e ao Conselho Nacional de Educação, bem como disponibilizado no sítio na Internet da A3ES (www.a3es.pt).

O Plano Estratégico da Agência foi aprovado para o período 2021-2024. Este Relatório reflete os objetivos do mesmo: (i) A Avaliação dos diversos processos, incluindo a simplificação prevista para o novo período de avaliação, que foi iniciado em 2022 em modo experimental. (ii) O reforço da cooperação externa (Europa e CPLP) através de projetos em conjunto, de novas parcerias e da assinatura de protocolos. (iii) O papel prospetivo da Agência no diálogo com as instituições de ensino superior, integrando os aspetos da melhoria do ensino, refletindo-se nas várias reuniões realizadas com a APESP, CRUP, CSISP, com diversos reitores/presidentes das instituições e, ainda, com algumas visitas às instituições. (iv) A redefinição do papel do Gabinete de Estudos e Análise, previsto no Plano Estratégico, atribuindo-lhe tarefas convergentes com eixos de atividade previstos para o período abrangido por aquele Plano: Avaliação Institucional, qualidade de funcionamento da Agência e internacionalização.

O Relatório refere as atividades desenvolvidas pela Agência no período compreendido entre 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022, abrangendo na sua maior parte a execução do Plano de Atividades da Agência para 2022 ([Plano de Atividades OrçamentoA3ES 2022](#)).

O Plano de atividades para 2022 foi estruturado à volta de cinco grandes objetivos:

- 1. Reforço dos procedimentos de avaliação dos ciclos de estudos (novos e em funcionamento), com o propósito de recuperar a acumulação, que ocorreu em 2021, das avaliações em atraso e de concluir as avaliações de novos Ciclos de estudos em tempo útil. Manutenção do ciclo de avaliações dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (SIGQ). Em paralelo com estes eixos de atividade, introduzir-se-á um maior nível de exigência na constituição das Comissões de Avaliação Externa (CAE) e, no caso dos ciclos de estudos, dar-se-á plena dinamização às Comissões Temáticas de Avaliação (CTA);*
- 2. Elaboração da versão final do Plano Estratégico, após o período de consulta pública que não ultrapassará a primeira quinzena de janeiro. Proceder-se-á à preparação do segundo ciclo da Avaliação Institucional, beneficiando da conclusão do projeto de análise do primeiro ciclo de Avaliação Institucional (2016) e organizando o debate com as instituições de ensino superior não só sobre os seus objetivos, como também sobre a preparação da respetiva documentação (incluindo os novos Guiões);*
- 3. Manutenção do relacionamento internacional com a ENQA, com as Agências europeias parceiras da A3ES por via de ciclos de estudos em associação e, ainda, com os países da CPLP, estruturando projetos de cooperação e disseminação de boas práticas. Preparação dos procedimentos para acreditações conjuntas;*
- 4. Recomposição do Conselho Científico e dinamização das linhas de investigação associadas às atividades da Agência. Definição do quadro editorial da produção científica da Agência;*
- 5. Dinamização das iniciativas destinadas à modernização da infraestrutura digital, à inserção da Agência no universo da FCCN (com pleno benefício dos serviços proporcionados por este setor da FCT), à execução do novo Sistema de Informação e promoção pública da atividade da Agência.*

À data da elaboração deste Relatório, o número de ciclos de estudos oferecidos em Portugal é de 4 227, representando um acréscimo de 8% em relação a janeiro de 2021. Os

ciclos de estudos estão distribuídos por grau de acordo com a Figura 1: 610 doutoramentos, 1 512 licenciaturas, 71 Mestrados integrados e 2 034 mestrados.

Ciclos de Estudo Ativos por Grau Académico

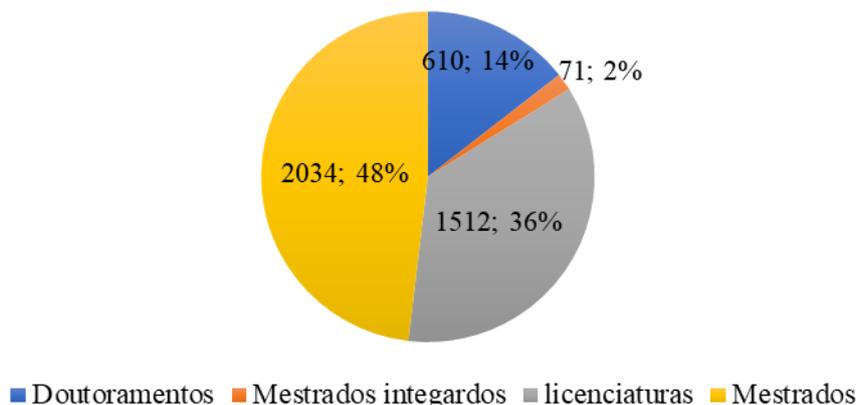


Figura 1 – Ciclos de estudos Ativos (%) por Grau Académico

A Figura 2 apresenta a distribuição dos ciclos de estudos por subsistema de ensino e pelo sector Público/Privado. Verifica-se que cerca de 80% dos ciclos de estudos oferecidos integram-se no sector público.

Ciclos de Estudo por subsistema de ensino

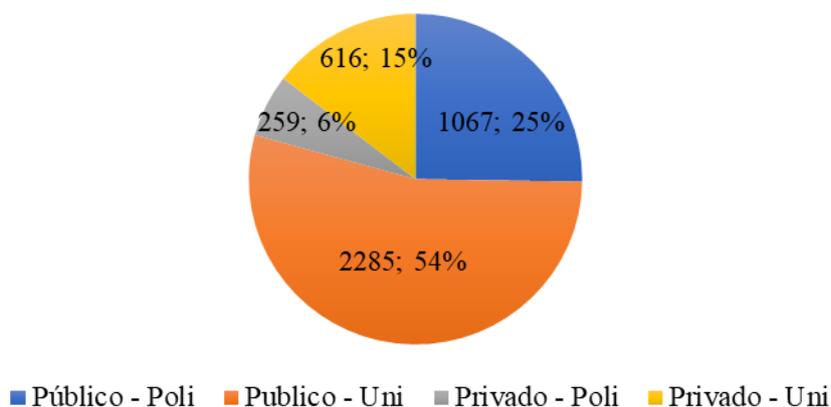


Figura 2 - Ciclos de estudos ativos (%) por subsistema de Ensino Superior

Analisar-se-á, de seguida, cada um dos Objetivos definidos no Plano de Atividades para 2022.

OBJETIVO 1 – Reforço dos procedimentos de avaliação

a. Processos avaliados

No final do ano 2021 concluiu-se o 2º ciclo de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento (2027-2021) com a submissão dos que estavam inseridos nas áreas científicas pertencentes ao 5º ano desse período. Neste contexto, e nos prazos determinados (15 de outubro a 28 de dezembro de 2021), foram submetidos à Agência para renovação da sua acreditação 466 ACEF (avaliação de ciclos de estudos em funcionamento) e 83 PERA (processos especiais de renovação de acreditação).

Foram ainda submetidos 313 pedidos de acreditação de novos ciclos de estudos (NCE) na modalidade presencial em dois períodos. O primeiro período de submissão decorreu entre 1 de setembro e 15 de outubro de 2021. Abriu-se um segundo período para submissão ciclos de estudos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), criado excecionalmente em fevereiro de 2022. O pedido de acreditação prévia de novos ciclos de estudos na modalidade de ensino a distância decorreu entre 15 de outubro e 30 de novembro de 2021, tendo sido submetidos 34 pedidos (NCE EaD). O número de Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de estudos, quer na modalidade presencial quer na modalidade a distância (NCE e NCE EaD, respetivamente), encontram-se distribuídos por grau académico na Figura 3.

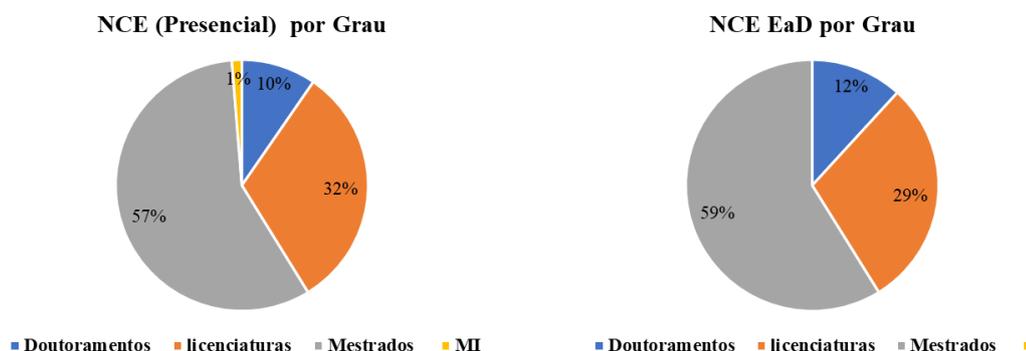


Figura 3 – Pedido de acreditação prévia de Novos Ciclos de estudos (%) submetidos na modalidade presencial - NCE (presencial) e na modalidade a distância - NCE EaD)

De realçar que dos 313 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (NCE), que foram submetidos no último ano, 56 foram apresentados no âmbito do PRR. Destes últimos, a grande maioria pertence ao sector público: 50 processos, sendo 15 do ensino politécnico e 35 do ensino universitário. O sector privado apenas submeteu 6 propostas, todas inseridas no ensino universitário. Os novos ciclos de estudos submetidos no âmbito do PRR encontram-se distribuídos por grau académico na Figura 4.

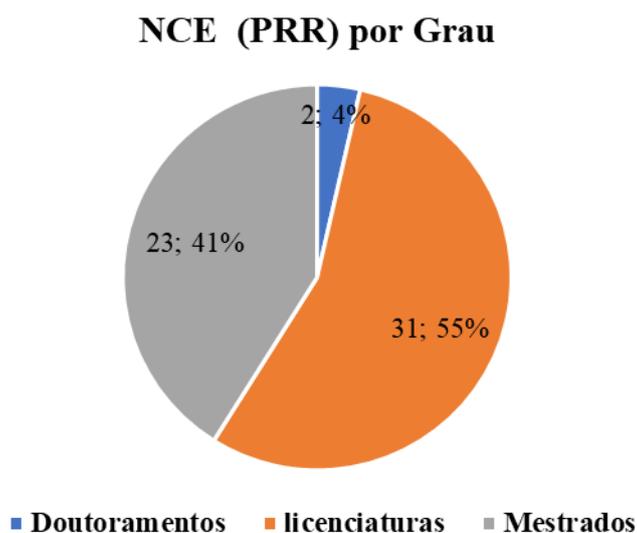


Figura 4 – Novos Ciclos de estudos (%) submetidos no âmbito do PRR

A Tabela 1 resume o número de processos em avaliação no período a que se reporta o presente Relatório.

Tabela 1 - Processos para avaliar em 2022, por tipologia

Tipo de Processo	Processos anteriores a outubro de 2021	Novos Processos	Total
ACEF	1 202	466	1 668
PERA	149	83	232
NCE EaD	20	34	54
NCE	-	313	313
ASIGQ	8	6	14
Follow-up	20	139	159
Total	1 399	1 041	2 440

Fonte: Plataforma da A3ES, 2022.

Perante o número elevado de processos de ciclos de estudos a avaliar e de forma a recuperar o atraso das avaliações, decorrentes principalmente da situação pandémica vivida (COVID 19), mas também no sentido de garantir o cumprimento ao Plano de Atividades de 2022, foram ajustados alguns critérios utilizados nas avaliações, bem como introduzidas alterações nas metodologias do trabalho quotidiano. Essas alterações abrangeram, sobretudo, aspetos relacionados com a planificação das atividades, com a clarificação de procedimentos, com a simplificação de metodologias, com a introdução de novas normas de mobilização de avaliadores e de constituição das Comissões de Avaliação Externa. A melhoria nas comunicações internas e na infraestruturação das instalações foram outros aspetos que captaram também a atenção da Agência. As visitas às instituições de ensino superior, integradas nos procedimentos de avaliação, foram todas realizadas através de mecanismos virtuais.

As Tabelas seguintes apresentam os processos concluídos, por tipologia, no período a que se refere o presente Relatório.

Tabela 2 - Processos concluídos por tipologia

Tipo Processo	Concluídos	Acreditar s/ condições	Acreditar c/ condições	Não Acreditar
ACEF	834	686	140	8
PERA	154	154	-	-
NCE	298	155	71	72
NCE EaD	56	10	9	37
ASIGQ	11	3	6	2
Total	1 353	1 008	226	119

Fonte: Plataforma da A3ES, 2022

Além dos processos constantes na Tabela 2, referentes aos ciclos de estudos submetidos para avaliação, a Agência avaliou ainda 197 Relatórios de acompanhamento (ou de *follow-up*), resultantes de acreditações condicionais. A acreditação condicional obriga a que, no final do período determinado pela Agência para o cumprimento das condições impostas no processo de avaliação, as instituições elaborem um Relatório de *follow-up* no qual demonstrem evidências de que as condições foram cumpridas. Os processos

avaliados encontram-se listados, por tipologia, na Tabela 3. A eventualidade de prorrogação da acreditação significa que as condições impostas no momento da acreditação ainda não se encontravam cumpridas.

Os casos de Relatórios de *follow-up* referentes às creditações condicionais das Avaliações Institucionais (realizadas em 2016), há 17 instituições que continuam sem cumprir as condições impostas no momento de acreditação. Estas instituições são Instituições Politécnicas e a condição não verificada refere-se ao cumprimento do nº 1 do artigo 49º do RJIES. Na verdade, as Instituições Politécnicas são obrigadas a que pelo menos 35% dos seus docentes sejam detentores do título de especialista, situação que dificilmente se atinge.

Tabela 3 – Relatórios de *Follow-up* Avaliados

Tipo Processo	Concluídos	Acreditar	Prorrogar
ACEF	109	95	14
NCE	18	15	3
NCE EaD	1	1	0
AINST	54	37	17
ASIGQ	15	11	4
Total	197	159	38

Fonte: Plataforma da A3ES

Em relação à meta estabelecida no Plano de Atividades de 2022, prevê-se que a execução das diversas avaliações, no final deste ano, cumpra integralmente a respetiva programação.

b. Comissões de Avaliação Externa

As Comissões de Avaliação Externa (CAE) são normalmente constituídas por três elementos: o Presidente, um vogal nacional e um vogal internacional. No caso dos ACEF, a CAE inclui também um estudante como perito avaliador.

Durante o período de elaboração deste Relatório foram nomeadas 1 178 CAE envolvendo 1 165 avaliadores. Estas nomeações garantiram um equilíbrio entre sexos: 47.8% do sexo feminino e 52.2% do sexo masculino. De entre os avaliadores nomeados, 14.4% incidiram em professores estrangeiros e 12.2 % em estudantes. Na Tabela 4 apresentam-se as CAE nomeadas por tipologia de processo e na Tabela 5 as CAE são distribuídas por subsistemas de ensino superior.

Tabela 4. CAE (nº) formadas por tipologia de processo

Tipo de Processo	CAE (nº)
ACEF	652
PERA	178
ASIGQ	7
NCE	307
NCE EaD	34
Total	1 178

Fonte: Plataforma da A3ES, 2022

Tabela 5 - Comissões de Avaliação Externa (nº), por subsistema de ensino superior

Natureza das instituições	Subsistema de Ensino Superior		
	Público	Privado	Total
Politécnico	364	131	495
Universitário	481	202	683
Total	845	333	1 178

Fonte: Plataforma da A3ES,2022

Os docentes/investigadores que pertenceram às diversas CAE tiveram acesso a adequada documentação, elaborada em português e em inglês, o que permitiu que os mesmos tomassem contacto prévio com os procedimentos de avaliação, com os critérios de qualidade, bem como com a legislação em vigor. Nalguns casos, foi organizada uma formação virtual de âmbito coletivo.

A constituição de uma bolsa de estudantes avaliadores para integrar as CAE resultou de um concurso aberto em outubro de 2021 e divulgado na página da A3ES. Foi igualmente enviado uma informação a todas as Instituições de Ensino Superior e Associações de Estudantes. O período de abertura do concurso, para preenchimento do formulário de

candidatura, decorreu durante 45 dias. Candidataram-se 2 437 estudantes. As inscrições foram validadas e foram excluídos, por não pertencerem à área científica em avaliação, um total de 1 553 estudantes. Para os 884 estudantes pré-selecionados foi organizada pela A3ES uma formação, mas apenas 675 nela se inscreveram. Os estudantes inscritos foram distribuídos por 10 ações. As ações de formação, embora previstas para serem presenciais, decorreram por via virtual, perante o aumento significativo do número de casos de COVID que na altura existiam. O modelo de formação incluía, durante uma manhã a ação de formação e, no período da tarde, os estudantes realizavam uma avaliação. 60 estudantes reprovaram no exercício escrito. Concluíram o processo formativo com êxito 369 estudantes, representando cerca de 15% dos candidatos iniciais.

Com o intuito de melhorar os procedimentos da avaliação e tendo como objetivo último manter o um elevado nível de qualidade no desempenho da Agência, a A3ES lançou três inquéritos de satisfação sobre os processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos, abrangendo um período iniciado em 2020 até setembro do corrente ano. Um primeiro questionário foi lançado aos membros das Comissões de Avaliação Externa (CAE); um segundo foi enviado aos Responsáveis das Instituições de Ensino Superior (RIES); e finalmente um último questionário destinou-se a recolher as opiniões dos Responsáveis das Unidades Orgânicas (RUOS). O objetivo destes inquéritos foi o de auscultar a opinião dos principais intervenientes nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos, no sentido da Agência promover uma melhoria contínua do seu funcionamento. Os inquéritos por questionário foram lançados durante a primeira semana de setembro de 2021 e estiveram disponíveis para resposta até ao final de outubro de 2022. A taxa de respostas foi, como mostra a Tabela 6, sempre acima dos 50%.

Tabela 6 – Número de inquiridos e respostas

	População		Amostra	
	Total	Total	Total	%
RIES	91	57	57	62,6
RUOS	305	170	170	55,7
CAE	1 520	998	998	65,7

Fonte: A3ES, 2022.

A análise de dados indica que os membros das CAE têm uma percepção globalmente positiva sobre os processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos, desde a dinâmica e o funcionamento das CAE até aos procedimentos envolvidos na avaliação. Como aspetos menos positivos, os membros das CAE destacaram as dificuldades com a plataforma eletrónica (que foi recentemente reformulada) e a necessidade de revisão dos guiões de autoavaliação (que a A3ES levará a cabo no próximo ciclo de avaliação e acreditação).

As opiniões dos RIES são também globalmente positivas e destacam a disponibilidade e profissionalismo da A3ES e o seu contributo para a melhoria dos ciclos de estudos das instituições. Contudo, demonstram alguma insatisfação com alguns dos aspetos dos procedimentos, igualmente salientados pelos membros das CAE, bem como com a excessiva burocracia dos processos de avaliação e com a postura menos positiva de alguns membros das CAE.

Os RUOS respondem também positivamente à maioria das questões referentes aos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos, referindo pontos de vista mais negativos referentes aos resultados dos processos, nomeadamente aos procedimentos de pronúncia e de recurso. De um modo geral, destacam também os mesmos aspetos positivos destacados pelos RIES.

Poderemos, assim, concluir que os resultados demonstram que existe uma percepção positiva em relação aos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos que decorreram nos últimos dois anos e que a maioria dos aspetos negativos evidenciados pelos diversos intervenientes nestes processos foram identificados pela A3ES e estão a ser (ou serão a curto prazo) alvo de intervenção e de melhoria.

OBJETIVO 2 – Plano Estratégico e Avaliação Institucional

No final do ano de 2021, o Conselho de Administração concluiu a proposta de Plano Estratégico da Agência para 2021-2024. O documento tinha sido apresentado para consulta pública em outubro de 2021. A respetiva proposta foi objeto de apreciação no

Conselho de Curadores, no Conselho Consultivo e através de inúmeras reuniões e interações realizadas com entidades e membros da comunidade do ensino superior, nomeadamente com a APESP, o CCISP e o CRUP, para além das estruturas estudantis. A versão final incorpora grande parte das sugestões de melhoria que foram apresentadas no período da consulta pública, assim como dá resposta à maioria dos comentários que foram igualmente produzidos naquele período. ([Plano Estratégico 2021-2024](#)).

A Avaliação Institucional é uma das competências legalmente atribuída à A3ES. É lançada no final de cada período de avaliações dos ciclos de estudos, ou seja, de seis em seis anos. Permite apreciar o desempenho das instituições de ensino superior, consideradas globalmente, assim como o das suas unidades orgânicas. A Avaliação Institucional destina-se a identificar, a partir de uma observação externa, independente e ponderada, as dinâmicas que traduzem a respetiva estratégia de desenvolvimento e a adoção pela Instituição dos princípios da garantia de qualidade, sugerindo eventuais melhorias para o seu funcionamento e apoiando as iniciativas internas capazes de melhorar o respetivo desempenho.

A primeira Avaliação Institucional realizou-se em 2016. Para preparar a segunda edição da Avaliação Institucional, que será lançada ainda em 2022, a A3ES começou por analisar e refletir sobre os problemas levantados pela primeira edição (2016). O objetivo desta análise destinou-se a avaliar a dimensão e o impacto da anterior Avaliação Institucional. Essa análise teve por base os 111 relatórios elaborados pelas diversas Comissões de Avaliação Externa relativos à totalidade das IES existentes no sistema de ensino superior português e que foram, na sua totalidade, sujeitas a avaliação. Das 111 avaliações efetuadas, 95 instituições obtiveram uma acreditação condicional (85,6%). As decisões de não acreditação abrangeram nove Instituições (8,1%). Finalmente, as acreditações sem condições foram apenas sete, o que corresponde a 6,3% das instituições avaliadas.

A primeira Avaliação Institucional centrou-se na verificação do cumprimento dos parâmetros contemplados na legislação. Os Guiões de Autoavaliação foram ancorados na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE, artigo 11º, no 3 e 4), no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES, artigos 39º a 53º) e no Regime Jurídico da

Avaliação do Ensino Superior (RJAES, em particular o artigo 4º, que define os parâmetros de avaliação relativos à atuação dos estabelecimentos de ensino superior). A análise realizada identificou como principais pontos fracos os requisitos legais, precisamente os que predominantemente orientaram a avaliação de 2016.

A nova Avaliação Institucional deverá induzir novos resultados práticos, com reflexo no futuro, permitindo designadamente a simplificação de muitos dos procedimentos das avaliações frente a um desempenho das Instituições que traduzem uma maior clareza no que respeita aos quesitos legais. Os parâmetros da Avaliação Institucional foram, entretanto objeto de debate no seio das instituições, de forma a garantir um quadro analítico coletivamente assumido e gerando dinâmicas evolutivas progressivas, naturalmente diferenciadas, abrangendo todas as Instituições. A Avaliação Institucional será uma iniciativa, como se referiu, que se iniciará em 2022 (fixação dos Guiões e debate com as instituições) e que se desenvolverá em 2023.

Foi ainda definido qual deveria ser o modelo para a composição das Comissões de Avaliação Externa. Estas comissões integrarão pelo menos um perito internacional, um estudante e um perito da área dos sistemas da garantia da qualidade. A comissão contará ainda com um elemento nacional. O número de elementos que irão integrar cada uma das CAE dependerá da dimensão da Instituição a avaliar, mas terá no mínimo quatro peritos. O sistema de interação com as Instituições, que a Agência irá adotar, incluirá sempre uma visita presencial.

Em maio de 2022, foi aberta um novo concurso tendo em vista a inscrição de estudantes para estas Comissões de Avaliação Externa. O concurso abrangeu todas as áreas científicas e englobou também aqueles estudantes que, em processos anteriores, tivessem já participado no processo formativo e colaborado em Comissões de Avaliação Externa da A3ES. O objetivo deste concurso destinou-se a reforçar a bolsa de estudantes, criando condições para integrarem o processo de Avaliação Institucional. Neste concurso a Agência recebeu a inscrição de 675 estudantes.

Iniciou-se também a elaboração de uma lista de avaliadores internacionais e nacionais que deverão integrar a bolsa de avaliadores institucionais.

O estabelecimento da versão final do Manual de Avaliação Institucional – 2022 teve como grande contributo a realização de uma Conferência Internacional – *International Conference Institutional Accreditation of Higher Education* - que contou com a presença de peritos internacionais e com a participação de representantes da APESP, do CCISP e do CRUP. Todas as Instituições de Ensino Superior foram naturalmente convidadas. A Conferência realizou-se no Teatro Thalia a 3 de outubro de 2022.

(<https://www.youtube.com/watch?v=5I1HRIYyYkA>).

O Manual de Avaliação Institucional – 2022 ficou concluído, após um período de consulta pública. <https://www.a3es.pt/sites/default/files/Aval.Inst.-Polit-20.06.2017.pdf>

O Guião para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional – 2022 encontra-se em consulta pública desde 25 de novembro de 2022. https://www.a3es.pt/sites/default/files/Guiao_para_a_Elaboracao_do_Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2022.pdf

Foi ainda definido o cronograma para a Avaliação Institucional (Tabela 7).

Tabela 7 – Cronograma da Avaliação Institucional

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADE
31.10.2022	Versão definitiva do Manual de Avaliação Institucional
25.11.2022	Versão do Guião de Autoavaliação, para consulta pública
20.12.2022	Versão definitiva do Guião de Autoavaliação
01.11.2022 a 31.12.2022	Lista dos avaliadores nacionais e internacionais
01.12.2022 a 31.12.2022	Convite aos avaliadores
Início a 01.01.2023	Sessões de apresentação dos Guiões de AI (3 sessões)
01.01.2023 a 31.03.2023	Elaboração e submissão dos Relatórios de Autoavaliação
01.02.2023 a 28.02.2023	Formação dos avaliadores
01.04.2023 a 30.06.2023	Avaliação. Visitas. Relatórios de Avaliação Externa

OBJETIVO 3 – Relações com a ENQA e Internacionalização

A Agência mantém um contacto direto com a ENQA, quer através da participação em reuniões institucionais, quer na participação de grupos de trabalho.

O Conselho de Administração participou na Assembleia Geral da ENQA (Estocolmo) realizada nos dias 27 e 28 de outubro de 2022. Esta Assembleia reuniu 121 Agências da Europa e de fora da Europa, sendo 57 associadas e 54 afiliadas. Os pontos da agenda incluíram a eleição do Conselho de Administração da ENQA e a análise do Relatório de Atividades de 2022 e do Plano de Atividades para 2023. Ambos os documentos foram aprovados.

A A3ES integra o grupo de trabalho da ENQA sobre microcredenciais no ensino superior, no qual participam 18 Agências de Garantia de Qualidade de 13 países diferentes. Este grupo de trabalho está a desenvolver um conjunto de orientações sobre a garantia da qualidade das microcredenciais, nomeadamente: a) um mapeamento das abordagens à garantia da qualidade das microcredenciais no Espaço Europeu de Ensino Superior; b) uma definição das expectativas concretas para a garantia da qualidade desta forma específica de oferta educativa; e c) uma reflexão sobre a aplicabilidade das Normas e Orientações para a Garantia da Qualidade no Espaço Europeu de Ensino Superior (*Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area - ESG*) no contexto da garantia da qualidade das microcredenciais. As principais reflexões e conclusões do grupo de trabalho serão plasmadas num relatório que será oportunamente publicado e que se espera que possam orientar as instituições de ensino superior e as Agências de Garantia de Qualidade, membros da ENQA, no acompanhamento do desenvolvimento e implementação de estratégias e metodologias para a garantia da qualidade das microcredenciais, tendo presente naturalmente os seus contextos nacionais.

No âmbito das colaborações com os países da CPLP há a realçar a aprovação do *Projeto de Estudo*, destinado à implementação de um quadro alargado relativo aos procedimentos de avaliação e regulação adotados (e a adotar) pelas Agências Reguladoras e estruturas

nacionais de avaliação e regulação do Ensino Superior do espaço CPLP. O objetivo Geral do *Projeto de Estudo* é:

- Estabelecimento de um quadro de referência para o desenvolvimento e consolidação dos sistemas de garantia de qualidade do ensino superior dos Estados membros da CPLP no horizonte 2030, que permitirá elaborar um conjunto de recomendações para trabalho futuro, nomeadamente um plano de formação para a capacitação de quadros altamente qualificados, das Agências Reguladoras e estruturas nacionais de avaliação e regulação do ensino superior dos Estados-membros da CPLP.

Ainda no contexto da CPLP, efetivou-se a assinatura de um Protocolo de cooperação entre a A3ES e a INAAREES de Angola (Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos Superiores). A A3ES participou na III Reunião das Agências Reguladoras do Ensino Superior dos Estados Membros da CPLP, organizada pelo INAAREES (Angola, assegurando a presidência rotativa da CPLP). Ainda no âmbito da cooperação com Agências dos países da CPLP, a A3ES organizou uma ação de cooperação específica, também com Angola (INAAREES): Ação Formativa no domínio da Avaliação e Acreditação de Qualidade no Ensino Superior, realizada de modo virtual e que teve a participação de uma centena de técnicos angolanos. O mesmo aconteceu com a Agência Reguladora do Ensino Superior (ARES), de Cabo Verde, com a qual se organizaram diversas reuniões para apoio/consultadoria aos processos de Avaliação de Ciclos de estudos e ainda para o lançamento da respetiva Avaliação Institucional. Neste último domínio, a colaboração incluiu a indicação de avaliadores portugueses para integrar as CAE da Avaliação Institucional, processo que está em curso naquele país da CPLP.

Realizou-se uma reunião com a Direção Geral de Ensino Superior de São Tomé e Príncipe, que tem atualmente funções de acreditação dos respetivos ciclos de estudos, reunião esta que foi acompanhada por um representante do Instituto Camões (Instituto da Cooperação e da Língua, IP). Finalmente, no início de outubro de 2022, o Conselho de

Administração da A3ES reuniu com a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, do Brasil.

A A3ES participou no XXXI Encontro da AULP em Coimbra, dinamizando uma mesa-redonda sobre Avaliação do Ensino Superior. Essa participação traduziu-se na dinamização de uma reflexão conjunta sobre as metodologias de avaliação do ensino superior, na qual participaram representantes das Agências de Angola, Cabo Verde e Timor, para além da A3ES.

O relacionamento com Agências de países europeus, associadas à ENQA, prosseguiu, designadamente com vista à acreditação de ciclos de estudos organizados em associação. Com a ANECA (Espanha) realizaram-se vários eventos. Uma primeira reunião entre as duas Agências ocorreu em Madrid, a 7 de março de 2022, na qual foram debatidas as temáticas da avaliação e acreditação de ciclos de estudos em associação, da avaliação institucional, das “microcredenciais” e da criação de uma bolsa de avaliadores em comum, para além de outras possíveis áreas de cooperação futura. Houve uma partilha de experiências e trocas de conhecimentos, nomeadamente no que concerne a legislação vigente em ambos os países. Um segundo evento traduziu-se na participação da A3ES numa ação de formação - *Evento sobre microcredenciales – ANECA*, realizada no Teatro Real (Madrid). Finalmente, igualmente a convite da ANECA, a A3ES participou num Curso oferecido pela Universidad Internacional Menéndez Pelayo - *Aseguramiento de la calidad y reconocimiento de estudios universitarios y de educación superior en el contexto de América Latina, Caribe y la Unión Europea – ANECA*, que teve lugar em Santander (Espanha).

As relações com alguns países do Magrebe, designadamente com Marrocos, iniciaram-se com a participação da A3ES no Seminário *Institutionnalisation des Centres de Formation par Alternance aux Universités Marocaines* Settat, Marrocos – (ICFAL). Trata-se de um projeto financiado pelo Programa Erasmus+ (*Capacity Building in Higher Education*), que reúne diversas instituições europeias e marroquinas, sendo uma delas a Universidade do Algarve.

O processo de reconhecimento da A3ES pela *World Federation for Medical Education* (WFME) foi oficialmente iniciado em outubro de 2022. O reconhecimento da A3ES no âmbito da WFME permitirá que graduados e diplomados em Medicina pelas universidades portuguesas possam exercer a profissão de médico noutros países, designadamente nos Estados Unidos da América. O pedido de elegibilidade para este reconhecimento será entregue até ao final de 2022, de modo que o processo de reconhecimento decorra na primeira metade do ano de 2023, incluindo a visita dos observadores/avaliadores da WFME. A expectativa que existe aponta para que possa haver uma decisão por parte da WFME, que se espera positiva, até ao final de 2023.

O Conselho de Administração esteve também representado na 51st *International Conference on Engineering Pedagogy* (IGIP), que se realizou em Viena (Áustria) no final de setembro de 2022.

OBJETIVO 4 – Conselho Científico, Plano de Investigação e Plano Editorial

O Conselho Científico é um órgão da A3ES, que funciona junto do Conselho de Administração, mas embora não esteja previsto nos Estatutos da Agência. A sua função, merece ser sublinhada como órgão de acompanhamento das atividades da Agência, analisando-as e elaborando pareceres referentes aos diversos aspetos da atividade da Agência, contribuindo dessa forma para a melhoria do seu desempenho. A definição da composição do Conselho Científico foi uma tarefa abordada este último ano. Este deverá integrar um conjunto de personalidades tradicionalmente relacionadas com a gestão de topo de Instituições de Ensino Superior em Portugal e noutros países europeus. Nesta fase, os convites às personalidades escolhidas pelo Conselho de Administração foram já efetuados.

O Gabinete de Estudos e Análise (que desenvolvia a sua atividade nas instalações do CIPES) foi reformulado em março de 2022, com a saída de três investigadoras e uma aposentação. O seu Plano de Atividades foi definido com um quadro convergente com as

dinâmicas da Agência e integrou, desde então, um Gestor de Ciência e Tecnologia. Os projetos em curso mantiveram, contudo, o seu funcionamento.

Projectos/Estudos Concluídos:

- Estudantes Nacionais e Internacionais no Acesso ao Ensino Superior: padrões de atração, modalidades de acesso e tipologia de opções. Resultado publicado em: <https://www.edulog.pt/storage/app/uploads/public/632/454/79e/63245479ef2ab111642163.pdf>
- Avaliação institucional: análise da Avaliação Institucional em 2016/2017 e experiências internacionais de avaliação institucional. Os resultados deste estudo serviram de base à reformulação do Manual da Avaliação Institucional (ver ponto2).
- Educação doutoral (participação). Resultado publicado em 2022, através da EDULOG. <https://www.edulog.pt/storage/app/uploads/public/632/454/f93/632454f932db8027121423.pdf>
- A A3ES é um dos parceiros do projeto *Smart-Qual - 'Structured Indicators to Manage Higher Education Institutions Quality Systems'*. Este projeto, que teve início em setembro de 2020 e que terminará em dezembro de 2022, é um projeto financiado pelo Programa Erasmus+ KA2. Nele participam diferentes instituições de ensino superior europeias e Agências de avaliação da qualidade do contexto europeu. Os principais objetivos (propostos e alcançados) do projeto são os seguintes: a construção de um catálogo estruturado de indicadores de qualidade (*Quality Indicators Scoreboard*) ao nível europeu, que possa servir de referência para todas as instituições de ensino superior que queiram implementar um sistema interno de garantia de qualidade mais eficiente e que permita medir, monitorizar e avaliar o ensino-aprendizagem, a investigação e a relação com a sociedade; e a definição de um conjunto de orientações para as instituições de ensino superior poderem implementar mais eficazmente o catálogo de indicadores de qualidade. Este catálogo de indicadores poderá ser usado pelas instituições de ensino superior, para exercícios de autoavaliação, avaliação externa e benchmarking, permitindo às instituições monitorizar a sua qualidade enquanto organizações e a qualidade dos seus processos.

Toda a informação sobre o projeto, bem como os seus resultados, podem ser consultados em <https://smartqual.eu/#>

- S4F - Competências para o Futuro: (PTDC/CED-EDG/29726/2017), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, promoveu a constituição de uma rede alargada e multidisciplinar de investigadores com o objetivo de: criar um quadro conceptual de identificação e interpretação das necessidades de competências transversais para o emprego; desenvolver novas ferramentas empíricas e experimentais para avaliar as competências transversais dos diplomados do ensino superior; aferir o valor dessas competências em termos da promoção de maior empregabilidade e de melhores remunerações; avaliar e discutir em que medida a organização do sistema de ensino superior promove a acumulação deste tipo de competências; e alertar os decisores de políticas públicas para os possíveis desfasamentos entre oferta e procura de competências. Um dos principais resultados do projeto é um ‘Guia de Competências Transversais para o Futuro do Emprego’. O projeto criou uma taxonomia própria de competências transversais, relevante no contexto da evolução dos mercados de trabalho qualificados prevista para as próximas décadas e que está disponível em: <https://c-futuro.org/competencias-transversais-para-o-futuro-do-emprego/>

Projetos em curso:

- A A3ES é parceira do projeto Ge-HEI - *Gender Equality in Higher Education Institutions*, projeto promovido pela DGES e financiado pelo EAAgrants. O projeto terminará em fevereiro de 2023. No plano dos objetivos científicos foi possível, entre outros aspetos, identificar os padrões de Igualdade de Género nas IES, em Portugal, tanto no que toca aos estudantes, quanto ao pessoal docente e não docente. Como resultados não científicos encontram-se em finalização um conjunto de recomendações relacionadas com a promoção da IG, designadamente, a adoção de critérios de IG nas grelhas de avaliação da Agência. E ainda: recomendações e sensibilização para a introdução de medidas positivas em relação à representatividade nas posições de topo das Instituições de Ensino Superior; a criação de um prémio nacional e um selo de compromisso com a IG

para as IES; a criação de um índice com indicadores em IG nas IES; criação de uma rede de pontos focais para Igualdade de Género em IES.

<https://gehei.dges.gov.pt/>

No âmbito da produção de conhecimentos, os eixos de trabalho da Agência correspondentes às prioridades definidas no Plano Estratégico, e reforçadas no Plano de Atividades, apontavam para três áreas: Ensino a Distância, Inovação Pedagógica e Programas de Doutoramentos.

No campo da Educação a Distância, a reflexão permitiu estabelecer novos critérios de avaliação dos ciclos de estudos oferecidos ao abrigo desta modalidade.

Durante o ano de 2022, foi formado por iniciativa da A3ES um Grupo de Trabalho que, ao longo de 2022, elaborou um documento de orientação sobre a Inovação Pedagógica. O seu resultado será objeto de uma publicação, integrando a Série A3ES *Readings*, da responsabilidade da A3ES.

A Agência promoveu ainda uma outra de reflexão em torno do modelo dos Programas de Doutoramento, tendo já constituído um Grupo de Trabalho que apresentará os primeiros resultados no início de dezembro.

Neste período a A3ES editou duas *newsletters*, sendo uma delas um número duplo.

https://www.a3es.pt/sites/default/files/NEWSLETTER_A3ES_N_8_9_dezembro_2021.pdf

https://www.a3es.pt/sites/default/files/A3ES_News_10.pdf

OBJETIVO 5 – Recursos e Infraestruturas da Agência

No último trimestre de 2021 a A3ES reforçou a sua equipa com a entrada de dois Gestores de Procedimento e um Técnico de informática. Ao longo do ano de 2022 a equipa de recursos humanos da Agência sofreu alterações significativas, traduzidas na saída de três investigadoras e de dois Gestores de Procedimento. A Agência tem colmatado a saída destes elementos contratando novos colaboradores: um Gestor de Procedimento e um Gestor de Ciência e Tecnologia. Neste momento o Conselho de Administração está a

reformular a sua estrutura organizacional de modo a otimizar a sua gestão funcional da Agência, bem como a analisar a possibilidade de reforço dos seus recursos humanos de acordo a reformulação em curso para a estrutura organizacional. Na Tabela 8 indica-se os recursos humanos a 1 de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2022.

Tabela 8 – Situação dos recursos humanos da A3ES

Áreas funcionais	Situação dos efetivos (Nº)		Observações
	Novembro 2021	Outubro 2022	
Conselho de Administração	6	6	3 administradores não executivos
Conselho Fiscal	2	2	
Gestores de Procedimento	11	11	
Investigadores	3	-	
Gestor de Ciência e Tecnologia	-	1	
Contabilidade	2	2	
Informática	2	2	
Secretariado	3	3	Um colaborador a tempo parcial
TOTAL	29	27	

Fonte: Plataforma da A3ES, 2022.

A inserção da Agência no universo da FCCN/FCT, com a possibilidade da Agência poder desfrutar dos serviços avançados proporcionados por aquela Fundação, está praticamente concluída. No início do ano de 2022 ficou também concluída a instalação de uma sala de videoconferência, permitindo uma melhoria significativa nos contactos da Agência com os seus parceiros.

Uma nova de plataforma de gestão de todos os processos de avaliação entrou em funcionamento em setembro de 2022. Este novo sistema de informação foi um dos elementos com maior expressão no conjunto dos investimentos realizados em 2022. A nova plataforma substituirá na totalidade o sistema de informação da Agência, integrando na nova aplicação todos os mecanismos das diversas modalidades de avaliação: procedimentos de avaliação, *follow-ups*, circuitos financeiros, avisos e alertas, base de dados de avaliadores. O novo sistema de informação estará preparado para a emissão rápida de relatórios sobre os diversos aspetos dos eixos de avaliação. Caberá igualmente evocar a configuração de um canal de relacionamento direto com a Direção-Geral do

Ensino Superior (DGES), estabelecido na atualidade em termos provisórios, mas que será, no futuro, um aspeto que contribuirá para uma enorme simplificação nas relações entre as duas entidades.

Nota Final

O desempenho da Agência nestes últimos doze meses ficou marcado por um percurso de intensa modernização, integrando práticas de desmaterialização que abrangeram muitos aspetos do seu funcionamento. O crescente número de ciclos de estudos corresponde a um modelo de desenvolvimento do sistema português de ensino superior que obriga a uma reflexão.

Embora se reconheça que o seu ordenamento e regulação não dependa da A3ES, merece referência a multiplicação de ciclos de estudos oferecidos nos últimos anos pelo conjunto do sistema de ensino superior. O número de propostas de novos ciclos de estudos tem superado, todos os anos, as três centenas. A oferta total de ciclos de estudos no país, abrangendo os três graus (licenciatura, mestrado e doutoramento), aproxima-se dos cinco milhares, registando-se um aumento anual de novos ciclos de estudos de cerca de 8%. É uma característica específica do sistema português, colocando naturalmente em dúvida a qualidade pretendida de cada uma das opções, a existência de corpo docente com as adequadas qualificações para suportar esta oferta e até um equilíbrio apropriado da procura expetável associada em relação às diferentes opções de formação. A situação obriga também a uma intensa atividade da parte da A3ES, analisando todos os ciclos de estudos submetidos e garantindo uma logística que tenta ajustar os prazos de acreditação às prioridades das instituições. Comparando com a oferta de graus da vizinha Espanha, país que tem uma dimensão cinco vezes superior à de Portugal, o contraste é óbvio, pois aquele país oferece atualmente cerca de três mil ciclos de estudos conducentes a grau com origem num universo de 76 universidades.

O trabalho de desmaterialização do funcionamento da Agência manter-se-á ao longo de 2023, aguardando-se que no final deste ano todas as atividades da A3ES estejam suportadas na nova plataforma.

Mas o aspeto essencial de 2023 será a Avaliação Institucional. Os objetivos, o modelo e o calendário de execução, abordados no presente Relatório, permitem identificar esta iniciativa como decisiva para a coesão do sistema de ensino superior, para a manutenção da sua diversidade, para o estabelecimento de elevados níveis de confiança nas relações interinstitucionais e para afirmar o sistema português de ensino superior no panorama internacional, designadamente ao nível do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Lisboa, 25 de novembro de 2022